



RELATÓRIO SOBRE A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

Em complemento aos trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2022, apresentamos o presente relatório objetivando oferecer aos dirigentes e administradores da Santa Casa uma análise da evolução da situação econômico-financeira nos últimos dois anos.

Os comentários e conclusões dessa análise encontram-se relatados no último item desse relatório.

ABRANGÊNCIA

Nossa análise concentrou-se nos Demonstrativos Financeiros compostos pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (Superávit/Déficit), Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

TIPOS DE ANÁLISE CONTÁBIL

No que se refere ao tipo de análise, ela foi se classificada da seguinte forma:

Análise por série temporal: Desenvolvida com a finalidade de mapear ou acompanhar a evolução de determinado elemento patrimonial ou de resultado da entidade em determinados períodos de tempo.

Análise comparativa: Desenvolvida com a finalidade de estabelecer comparações dos índices ou elementos apresentados pela entidade com dados históricos.





PROCESSOS E MÉTODOS DE ANÁLISE CONTÁBIL

Processos de análise são as técnicas, materializadas por procedimentos e cálculos, com a utilização de papéis de trabalho, adotados pela AUDITÉCNICA para desenvolver os vários tipos de análise, sendo:

Análise vertical (De estrutura) é o processo onde é analisada a estrutura de composição de um grupo ou subgrupo de determinados elementos patrimoniais ou de resultado em determinado período, calculando a participação de cada elemento em relação ao todo.

Análise horizontal (De evolução), é o processo desenvolvido com a finalidade de calcular a variação de um ou mais elementos em determinados períodos, buscando estabelecer tendências, se houve crescimento real ou não desse elemento.

Análise por quociente, é o processo implementado para calcular a relação numérica entre dois elementos patrimoniais ou de resultado.

FÓRMULAS E PARÂMETROS UTILIZADOS

Aplicamos em nosso trabalho, as fórmulas de análise mais utilizadas na atualidade, as quais formaram os parâmetros e produziram os seguintes indicadores:

CONCLUSÃO

Com base na análise da situação patrimonial da Santa Casa de São José do Rio Preto em 31/12/2022, concluímos que a entidade tem estabilidade relativa, ou seja, todas as obrigações tem cobertura de ativos, sendo que esta cobertura é mais que suficiente, bem como tem mantido bons índices de liquidez e endividamento e, também, demonstra uma posição de plena solvência.





AUDITÉCNICA

AUDITORES INDEPENDENTES

Demais índices e análises encontram-se demonstradas em apêndices e apresentados em reais.

Assim, ficamos à disposição de Vossas Senhorias para discussão de eventuais pontos que necessitem esclarecimento ou informação adicional.

Atenciosamente,

Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2023.



AUDITÉCNICA – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 024981/O-4 - CVM 11.037
MAURO MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR - CRC 1SP053458/O-8





APÊNDICES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Balço Patrimonial - análises				
ATIVO	31/12/2021	31/12/2022	A.V.	A.H.
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	488.091,57	1.411.466,73	0,51%	289,2%
Aplicações Financeiras	130.234.616,96	152.314.497,98	54,7%	117,0%
Estoques	3.868.393,87	5.655.513,86	2,0%	146,2%
Contas a Receber - Clientes Hosp.Sta. Casa	19.476.709,33	17.983.007,33	6,5%	92,3%
Adiantamentos	1.099.626,45	1.152.933,84	0,4%	104,8%
Despesas Antecipadas	-	95.873,92	0,0%	
Total do Ativo Circulante	155.167.438,18	178.613.293,66	64,2%	115,1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	241.683,56	484.607,95	0,2%	200,5%
Imobilizado	136.825.168,57	152.761.391,43	54,9%	111,6%
Intangível	498,78	126.507,31	0,0%	25363,3%
(-) Depreciação/Amortização Acumulada	(47.609.349,97)	(53.780.214,76)	-19,3%	113,0%
Total do Ativo Não Circulante	89.458.000,94	99.592.291,93	35,8%	111,3%
TOTAL DO ATIVO	244.625.439,12	278.205.585,59	100,0%	113,7%
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	303.366,73	229.026,34	0,1%	75,5%
Serviços Médicos - Hospital	6.794.595,46	7.758.084,60	2,8%	114,2%
Fornecedores	6.685.725,00	7.314.545,26	2,6%	109,4%
Empréstimos e Financiamentos Bancários	10.676.044,46	15.195.592,09	5,5%	142,3%
Obrigações Fiscais / Tributárias	2.018.335,36	2.265.807,70	0,8%	112,3%
Obrigações Trabalhistas	2.705.498,05	3.063.351,17	1,1%	113,2%
Provisões Trabalhistas	455.068,56	302.327,81	0,1%	66,4%
Outras Contas	199.974,38	8.416.305,26	3,0%	4208,7%
Subvenções Diferidas	283.500,00	9.346.685,05	3,4%	3296,9%
Total do Passivo Circulante	30.122.108,00	53.891.725,28	19,4%	178,9%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Provisões de Eventos a Liquidar - SUS	180.238,94	125.730,89	0,0%	69,8%
Empréstimos e Financiamentos Bancários - LP	36.631.755,71	22.656.140,67	8,1%	61,8%
Obrigações Fiscais / Tributárias - Parc.	948.774,62	538.702,64	0,2%	56,8%
Provisões Trabalhistas	602.629,08	597.629,08	0,2%	99,2%
Outras Contas	-	846.281,37	0,3%	
Total Passivo Não Circulante	38.363.398,35	24.764.484,65	8,9%	64,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Social	163.237.148,91	176.139.932,77	63,3%	107,9%
Resultado do Exercício	12.902.783,86	23.409.442,89	8,4%	181,4%
Total do Patrimônio Líquido	176.139.932,77	199.549.375,66	71,7%	113,3%
TOTAL DO PASSIVO	244.625.439,12	278.205.585,59	100,0%	113,7%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

SUPERAVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	31/12/2021	31/12/2022	A.V.	A.H.
Receitas				
Receitas Hospitalares	133.897.477,85	139.830.360,43	77,1%	104,4%
(+) Subvenções - Enfrentamento Covid-19	26.592.000,00	3.888.000,00	2,1%	14,6%
(+) Auxílios e Doações	3.947.141,11	6.766.659,92	3,7%	171,4%
(+) Subvenções - Materiais/Medicamentos	8.004.770,29	30.314.494,25	16,7%	378,7%
(+) Recuperações e Rendas de Imóveis	656.418,52	487.212,48	0,3%	74,2%
Receita Operacional	173.097.807,77	181.286.727,08	100,0%	104,7%
Despesas/Custos Operacionais				
(-) Despesas Hospitalares	(160.696.966,91)	(170.448.331,43)	-94,0%	106,1%
Resultado Operacional Bruto	12.400.840,86	10.838.395,65	6,0%	87,4%
(-) Despesas Financeiras	(5.084.605,35)	(4.430.335,55)	-2,4%	87,1%
(+) Receitas Financeiras	5.586.548,35	16.932.059,21	9,3%	303,1%
Resultado Operacional Após Encargos Financeiros	12.902.783,86	23.340.119,31	12,9%	180,9%
(+) Resultado de Atividades não Continuadas	-	69.323,58	0,0%	
Resultado (Superavit/Déficit) do Período	12.902.783,86	23.409.442,89	12,9%	181,4%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2022			
	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2020	137.289.636,65	25.947.512,26	163.237.148,91
SUPERAVIT INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	12.902.783,86	(12.902.783,86)	-
RESULTADO (SUPERAVIT/DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	-	12.902.783,86	12.902.783,86
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-
SALDO EM 31/12/2021	150.192.420,51	25.947.512,26	176.139.932,77
SUPERAVIT INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	25.947.512,26	(25.947.512,26)	-
RESULTADO (SUPERAVIT/DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	-	23.409.442,89	23.409.442,89
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-
SALDO EM 31/12/2022	176.139.932,77	23.409.442,89	199.549.375,66





AUDITÉCNICA

AUDITORES INDEPENDENTES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2022 (INDIRETO)			
EXERCÍCIO ENCERRADO EM	31/12/2021	31/12/2022	A.H.
FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado (Superavit/Déficit) do Exercício	12.902.783,86	23.409.442,89	181,4%
(+) Despesas de Depreciação / Amortização	5.712.586,12	6.360.188,37	111,3%
Resultado do Exercício Ajustado	18.615.369,98	29.769.631,26	159,9%
(-) Outras Variações do Ativo Circulante e RLP			
Estoques	552.709,95	(1.787.119,99)	-323,3%
Contas a Receber - Clientes Hosp. Sta. Casa	(874.665,32)	1.493.702,00	-170,8%
Outras Contas do Ativo Circulante	180.066,88	(149.181,31)	-82,8%
Realizável a Longo Prazo	397.743,85	(242.924,39)	-61,1%
(+) Outras Variações do Passivo Circulante e ELP			
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	79.454,65	(74.340,39)	-93,6%
Serviços Médicos - Hospital	367.385,58	963.489,14	262,3%
Fornecedores	(1.473.985,48)	628.820,26	-42,7%
Obrigações Fiscais / Tributárias	173.269,88	247.472,34	142,8%
Obrigações Trabalhistas	139.572,52	357.853,12	256,4%
Provisões Trabalhistas	(216.102,83)	(152.740,75)	70,7%
Outras Contas	(2.747.974,97)	8.216.330,88	-299,0%
Subvenções Diferidas	-	9.063.185,05	
Exigível a Longo Prazo	(426.443,10)	376.701,34	-88,3%
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.766.401,59	48.710.878,56	329,9%
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-	100.000,00	
Variação Baixa Ativo Imobilizado	-	(30.676,42)	
Imobilizado	(12.563.997,91)	(16.062.231,39)	127,8%
CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(12.563.997,91)	(15.992.907,81)	127,3%
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos Bancários (tomados)	5.000.000,00	1.950.000,00	39,0%
Empréstimos Bancários Líquidos (com juros)	(15.722.141,03)	(15.526.804,62)	98,8%
Juros Pagos e Provisionados	4.755.145,92	3.862.090,05	81,2%
CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.966.995,11)	(9.714.714,57)	162,8%
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.764.591,43)	23.003.256,18	-611,0%
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	134.487.299,96	130.722.708,53	97,2%
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	130.722.708,53	153.725.964,71	117,6%
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.764.591,43)	23.003.256,18	-611,0%





AUDITÉCNICA

AUDITORES INDEPENDENTES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

VARIAÇÃO PATRIMONIAL EM 31/12/2022			
CIRCULANTE	31/12/2021	31/12/2022	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	155.167.438,18	178.613.293,66	23.445.855,48
PASSIVO CIRCULANTE	30.122.108,00	53.891.725,28	23.769.617,28
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	125.045.330,18	124.721.568,38	(323.761,80)
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	241.683,56	484.607,95	242.924,39
Imobilizado	136.825.168,57	152.761.391,43	15.936.222,86
(-) Depreciação/Amortização Acumulada	47.609.349,97	53.780.214,76	6.170.864,79
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	38.363.398,35	24.764.484,65	(13.598.913,70)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	176.139.932,77	199.549.375,66	23.409.442,89

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31/12/2022		
ORIGENS DE RECURSOS	31/12/2021	31/12/2022
operacionais		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	12.902.783,86	23.409.442,89
DEPRECIACIONES NO PERÍODO - VARIAÇÕES	5.712.586,12	6.360.188,37
não operacionais		
VARIAÇÃO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	(5.935.083,52)	(13.598.913,70)
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	12.680.286,46	16.170.717,56
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
operacionais		
DISTRIBUIÇÕES	-	-
não operacionais		
ACRESCIMOS/REDUÇÕES DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(397.743,85)	242.924,39
VARIAÇÕES DO IMOBILIZADO - ACRÉSCIMOS	12.563.499,13	15.936.222,86
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	12.166.254,06	16.305.155,78
RESULTADO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	514.032,40	(134.438,22)





AUDITÉCNICA

AUDITORES INDEPENDENTES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

INDICADORES ECONÔMICOS/FINANCEIROS

INDICADORES	31/12/2021	31/12/2022
Eficiência Econ. Financeira		
Liquidez Imediata	4,34	2,85
Liquidez Corrente	5,15	3,31
Liquidez Seca	5,02	3,21
Liquidez Geral	2,27	2,28
Endividamento - Estrutura		
Participação Capital Terceiros sobre Recursos Totais	28,0%	28,3%
Participação Capital Terceiros sobre Capital Próprio	38,9%	39,4%
Proporcionalidade do Endividamento	47,0%	70,6%
Capitalização	70,9%	70,3%
Endividamento Curto Prazo	13,7%	21,0%
Endividamento Longo Prazo	15,7%	8,9%
Endividamento Geral	29,1%	29,7%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

COMPORTAMENTO DE RECURSOS	2021	2022
RECURSOS DE TERCEIROS	68.485.506,35	78.656.209,93
(+) Exigíveis de Curto Prazo	30.122.108,00	53.891.725,28
(+) Exigíveis de Longo Prazo	38.363.398,35	24.764.484,65
RECURSOS PRÓPRIOS	176.139.932,77	199.549.375,66
(+) Passivo Total	244.625.439,12	278.205.585,59
(-) Recursos de Terceiros	68.485.506,35	78.656.209,93
VARIAÇÃO DOS RECURSOS		
Recursos Próprios	72,0%	71,7%
Recursos de Terceiros	28,0%	28,3%
TOTAL	100,0%	100,0%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

FATOR DE SOLVÊNCIA		
DIAGRAMA DE KANITZ	31/12/2021	31/12/2022
1. $\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}} = x 0,05$	0,0037	0,0059
2. $\frac{\text{ATIVO CIRC. + REAL L.P.}}{\text{PASSIV. CIRC. + NÃO CIRC.}} = x 1,65$	3,7442	3,7570
3. $\frac{\text{ATIVO CIRC. (-) ESTOQUE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = x 2,55$	12,8083	8,1839
4. $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = x 1,06$	5,4604	3,5132
5. $\frac{\text{PASS. CIRC. + NÃO CIRC.}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}} = x 0,33$	0,1283	0,1301
FATOR SOLVÊNCIA = 1 + 2 + 3 - 4 - 5	10,9675	8,3035

NOTAS EXPLICATIVAS	TERMÔMETRO
<p>O fator de Solvência (FS) é uma combinação de índices ponderados estatisticamente, de forma a retratar a situação de solvência da empresa.</p> <p>A análise do FS possibilita aquilatar se a empresa é solvente, insolvente, ou se está na faixa de "penumbra", a qual exige levantamentos adicionais para um diagnóstico mais exato da situação.</p> <p>Para uma visualização mais fácil, reproduzimos o índice apurado contabilmente, na forma de termômetro com variações abaixo e acima de zero.</p> <p>"Os valores abaixo de -3 indicam que a empresa encontra-se numa situação extremamente delicada, que poderá levá-la à falência".</p> <p>"Os valores acima de zero ou FS positivo caracterizam uma situação cada vez mais distante da hipótese falimentar".</p> <p>"A área contida no intervalo de zero a -3, chamada de penumbra, caracteriza um estágio operacional em que o FS por si só, não representa o risco falimentar".</p>	





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Necessidade Líquida de Capital de Giro		
CIRCULANTE RECLASSIFICADO		
ORIGENS	31/12/2021	31/12/2022
OPERACIONAL		
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	303.366,73	229.026,34
Serviços Médicos - Hospital	6.794.595,46	7.758.084,60
Fornecedores	6.685.725,00	7.314.545,26
Obrigações Fiscais / Tributárias	2.018.335,36	2.265.807,70
Obrigações Trabalhistas	2.705.498,05	3.063.351,17
Provisões Trabalhistas	455.068,56	302.327,81
Outras Contas	199.974,38	8.416.305,26
Subvenções Diferidas	283.500,00	9.346.685,05
soma 1	19.446.063,54	38.696.133,19
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Empréstimos e Financiamentos Bancários	10.676.044,46	15.195.592,09
soma 2	10.676.044,46	15.195.592,09
total (1 + 2)	30.122.108,00	53.891.725,28
APLICAÇÕES	31/12/2021	31/12/2022
OPERACIONAL		
Estoques	3.868.393,87	5.655.513,86
Contas a Receber - Clientes Hosp.Sta. Casa	19.476.709,33	17.983.007,33
Adiantamentos	1.099.626,45	1.152.933,84
Despesas Antecipadas	-	95.873,92
soma 1	24.444.729,65	24.887.328,95
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Caixa e Bancos	488.091,57	1.411.466,73
Aplicações Financeiras	130.234.616,96	152.314.497,98
soma 2	130.722.708,53	153.725.964,71
total (1 + 2)	155.167.438,18	178.613.293,66





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Necessidade Líquida de Capital de Giro	2021	2022
N.L.C.G. =	(4.998.666,11)	13.808.804,24
<p>Mostra o nível de recursos necessários para manter o giro das atividades operacionais. Se o resultado as NLCG for negativo, isto indica que NÃO há necessidade de recursos para manter as atividades operacionais da entidade. Se o resultado as NLCG for positivo, a entidade tem necessidade de recursos para manter as atividades operacionais. Deve-se analisar a NLCG juntamente com o saldo em *T* (caixa e equivalentes). Obs.: Quando Origem Operacional for maior que Aplicação Operacional há necessidade de recursos p/ financiar o giro (atividades operacionais).</p>		

Tesouraria -> Mostra a situação financeira.	2021	2022
(T) =	120.046.664,07	138.530.372,62
<p>Obs.: Se for positivo indica uma situação financeira folgada. Se for negativo indica a utilização de recursos de terceiros p/ financiar as atividades operacionais da entidade.</p>		

Capital de Giro (CDG) =	125.045.330,18	124.721.568,38
--------------------------------	-----------------------	-----------------------

<p>Se o capital de giro for insuficiente para financiar a N.L.C.G., o saldo de (T) será negativo, com origens financeiras/outras contas maior que aplicações financeiras/outras contas. Essa condição indica que a entidade está financiando parte de sua NLCG com Ativo Não Circulante e/ou com fundos de curto prazo, aumentando, portanto, seu risco de insolvência.</p> <p>Quando (T) é positivo, a empresa dispõe de fundos de curto prazo que poderão ser aplicados em títulos de liquidez imediata.</p> <p>T positivo em níveis elevados pode significar que seus dirigentes não estão aproveitando as oportunidades de investimentos. Sinal que a entidade ainda não tem uma estratégia dinâmica de investimentos.</p>
--

